

Marinha dá explicação

O porta-voz do Ministério da Marinha, comandante Celso, disse que o que houve foi uma interposição do pichador e dos soldados da Marinha, que evitaram a pichação numa área proibida, por fazer parte da área de segurança daquela força militar. Assegurou ainda o porta-voz que, segundo informações que recebeu, Welber Souza não havia sido agredido dentro das dependências do Ministério, mas o Comando Naval de Brasília vai analisar o fato com mais detalhes.

Juiz analisa

O juiz coordenador da fis-

calização da propaganda eleitoral, Carlos Augusto Machado Faria, informou ontem que a Justiça Eleitoral irá analisar o episódio ocorrido entre os partidários do PC do B e o Ministério da Marinha. Através do assessor de imprensa do Tribunal Regional Eleitoral, José Jezer de Oliveira, o juiz informou que os depoimentos tomados na 12º Delegacia de Polícia serão enviados para o juiz da Primeira Zona Eleitoral, Simão Guimarães, para que estude a possibilidade ou não da aplicação de punição.